

Juiz de Fora, 20 de Janeiro de 1924

Meu querido Antonio Salloy.

Abraço Saudoso.

A tua carta penultima - contando-me a tua visita à
Academe, alegrava-me immenso, mas a ultima me fez des-
nortear-te aborrecido estavas quando me escrevaste.

Oxali que este ja te encontre completamente mudado.

Amã em ver - agradeço as boas amigas - dahi &
parecem pelo de af e desculpa-me a demora destas
letras: - D. vive um grande fujão de yasser. Othello
este viveu de uma carta de legar e meua à Colômbia.

Mandei ao Americano os originaes e mais livros
e como elle achasse que Verso que ninguém te fizesse
um titulo tão grande - por-isto o rotulo Redonstillas
e escrevi para elle o prefacio junto.

O Jorge não te esquece e me faz boz por tuas
letras, mas e tres versos. Effortem, elle disse-me: Voto,
ajore fazer como o Antonio Salloy - Tuas as duas
letras te abraco - um dutoo - mas um pouco.

Magnifico o teu pensamento... - Fuzateco se
é tornar-se a caricatura de si mesmo. Mandei
me uma copia do teu soneto sobre o Bilec. Expresso
refo no proximo n.º da Academe, mas esse
n.º ainda demora onto a carta.

Mandei dentro em soneto a Beitella
imprimido nos relatos do Diario e note que
me mandaste referencias a partes poeticas
do Muro no politico economico. Mas sei

se elle o publicarem.

Assim os Termos:

"Como os tuy queijos, hoje os tuy politicos
- don'tem grandes e agora assim rachados,
ja não tem cotacao mais no mercado..

Plater e queijos montanheseis,
na canudo de 30, quantos vices
são 28 de leite desnatado!...

Tambem feito alguns seguros e estou covando outros, por
espero ali aparecer muito breve. Se não puder
ir a companhia - irai do e, assim teramos mais
tempo de perseguir os furtivos.

Aqui tem chovido deacumto e dahi esta
muito enervados. Ate e o calor que te estran-
ge e o que me estraga a mim e a chuva.

Muito grande. Recede com elle e com
canta de tudo nos e por nos, todos abraço a
Deus e a Patria.

O Nelsons Medeiros novamente felicitado com
de boa Comendador para ser Com. Honorario e
isto me deu grande prazer.

Perdoe-me a letra ruim e rece-
be o Comandante no tempo

Zelina